

# Emprego, Formação e Empregabilidade

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte  
Porto, 13 de julho de 2021



Diagnóstico Sintético: evolução das políticas de emprego e formação na Região Norte

Estratégia - documentos de operacionalização estratégica e documentos de suporte financeiro:

Estratégia 2030 – RCM nº 98/2020, de 13 de novembro;

Programa de Estabilização Económica e Social (PEES);

Quadro Financeiro Plurianual 2021/2027

Programa de Recuperação e Resiliência

Propostas de Ação 2021/2030:

Recomendação da EU – 4.3.2021 – apoio efetivo e eficaz ao emprego na sequência da crise COVID-19(EASE);

Plano de Ação para a Transição Digital – RCM n.º 30/2020, de 29 de abril;

Pilar Europeu dos Direitos Sociais;

Compromisso Social do Porto

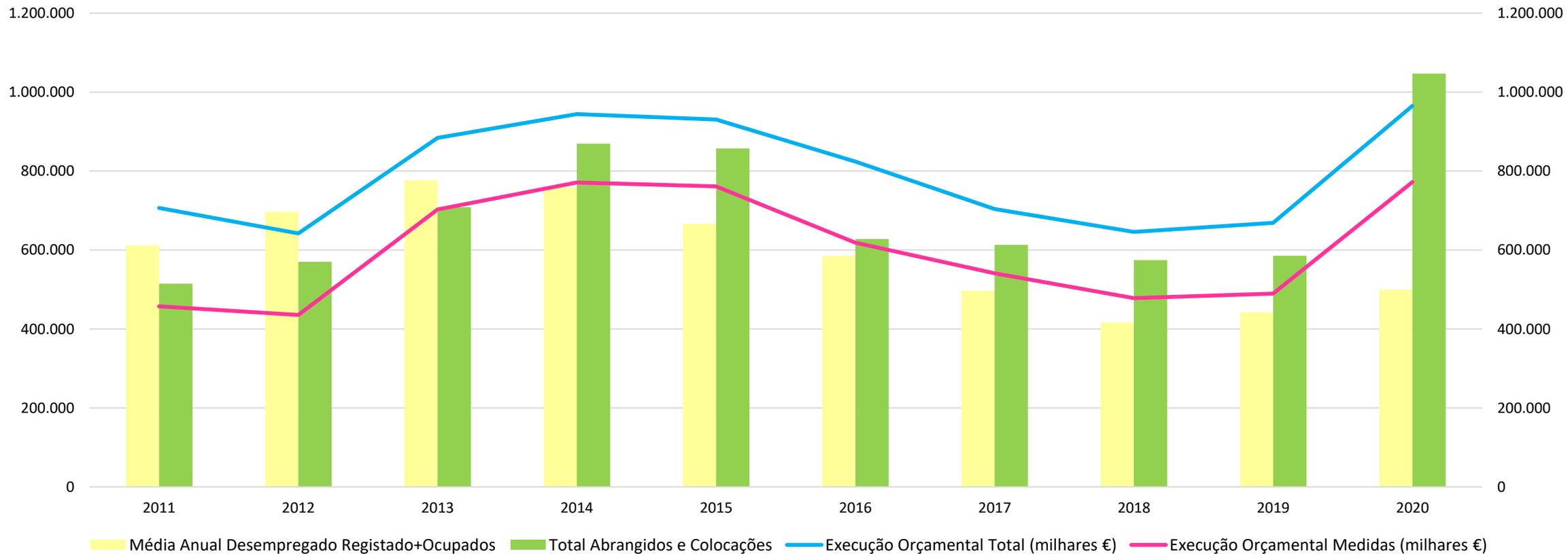


# 1 | Evolução das Políticas de Emprego de Formação Profissional (2011/2020)



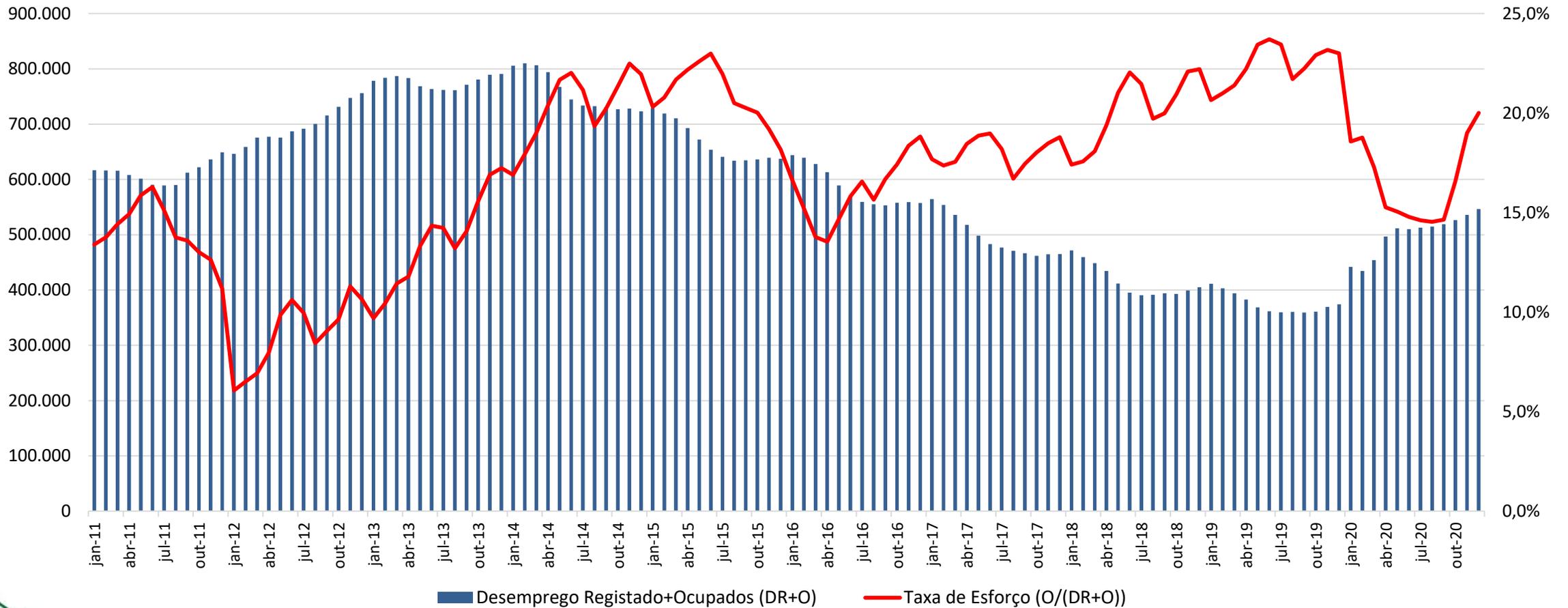
## Desemprego | Execução Física | Execução Financeira 2011-2020

### Desemprego + Ocupados (média anual) | Abrangidos + Colocações | Execução Orçamental 2011-2020



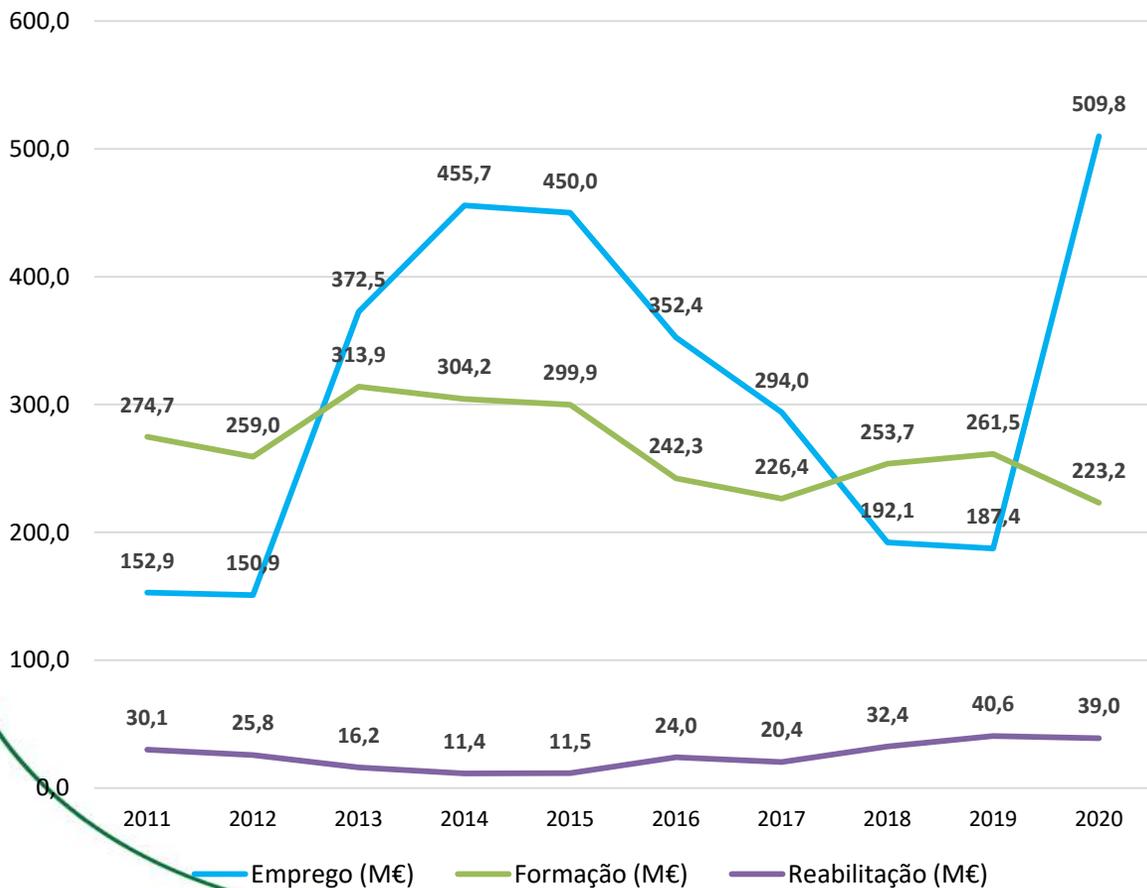
## Taxa de Esforço 2011-2020

### Taxa de Esforço 2011\_2020

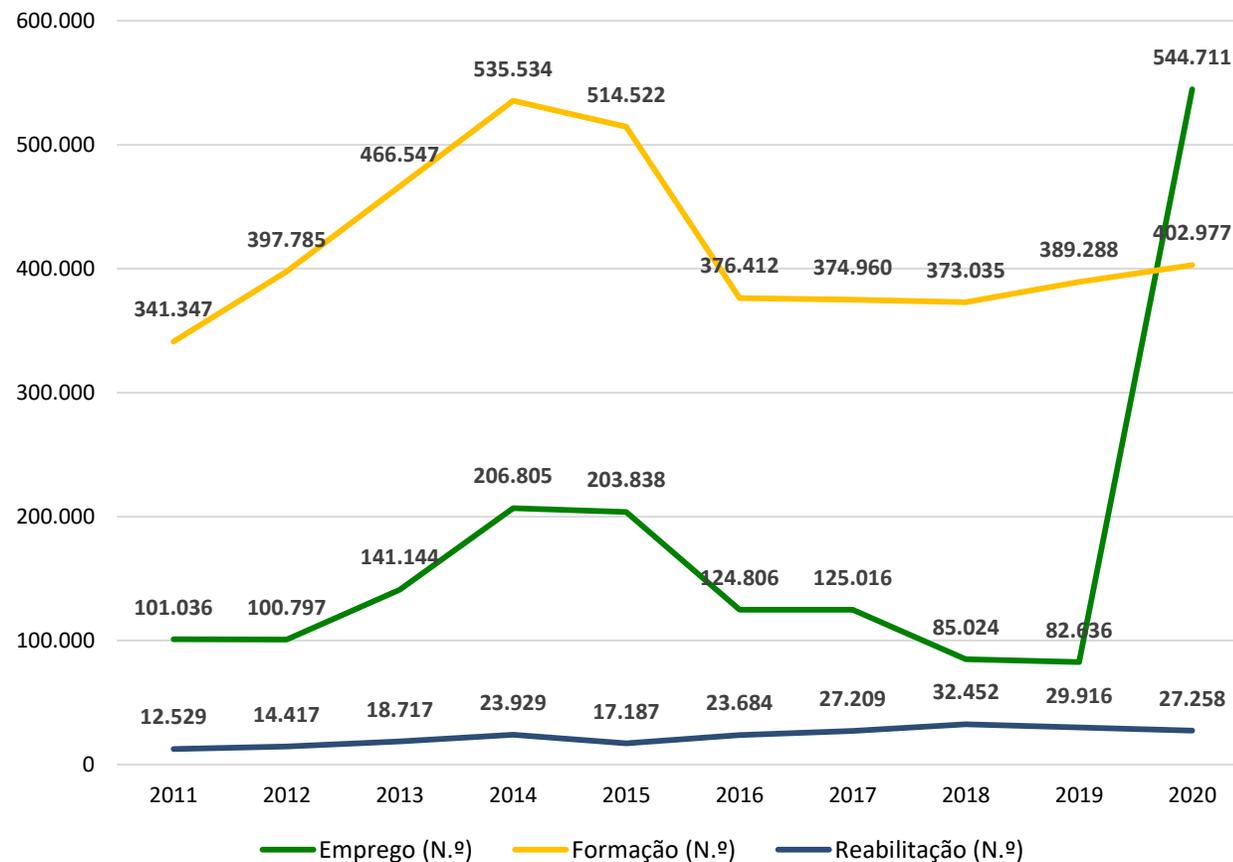


Peso Relativo | Investimento | Abrangidos | Medidas de Emprego e Formação Profissional  
2011-2020

Investimento em Medidas de Emprego e Formação Profissional

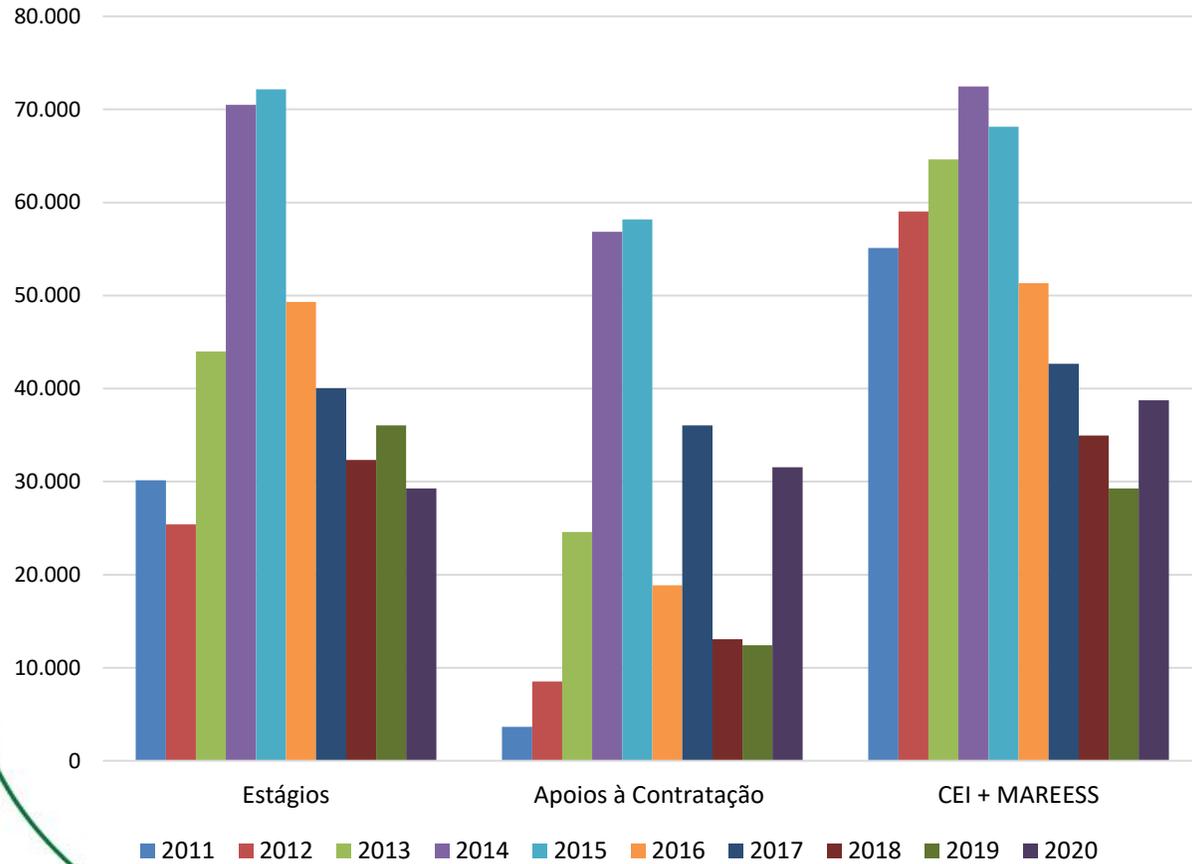


Abrangidos em Medidas de Emprego e Formação Profissional

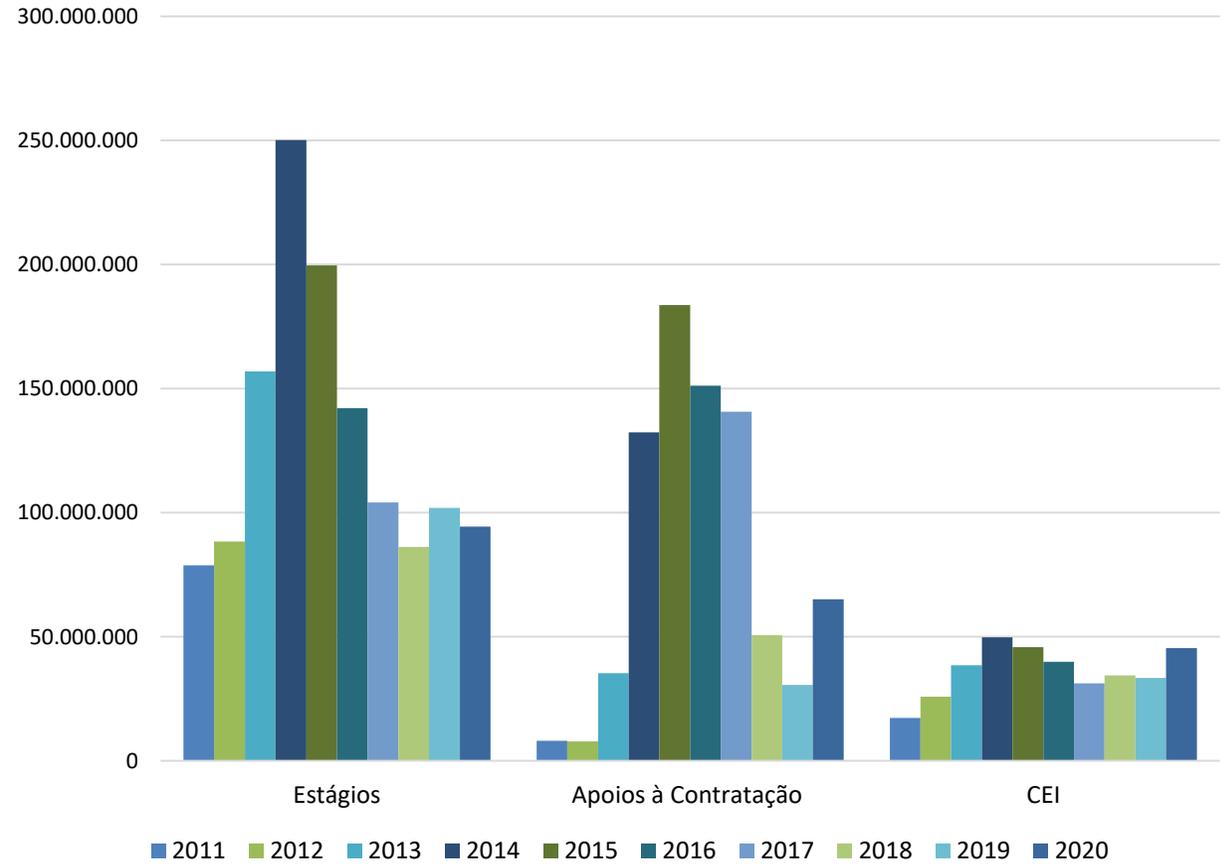


Execução Física | Financeira | Medidas de Empleo  
2011-2020

Execução Física Medidas de Empleo

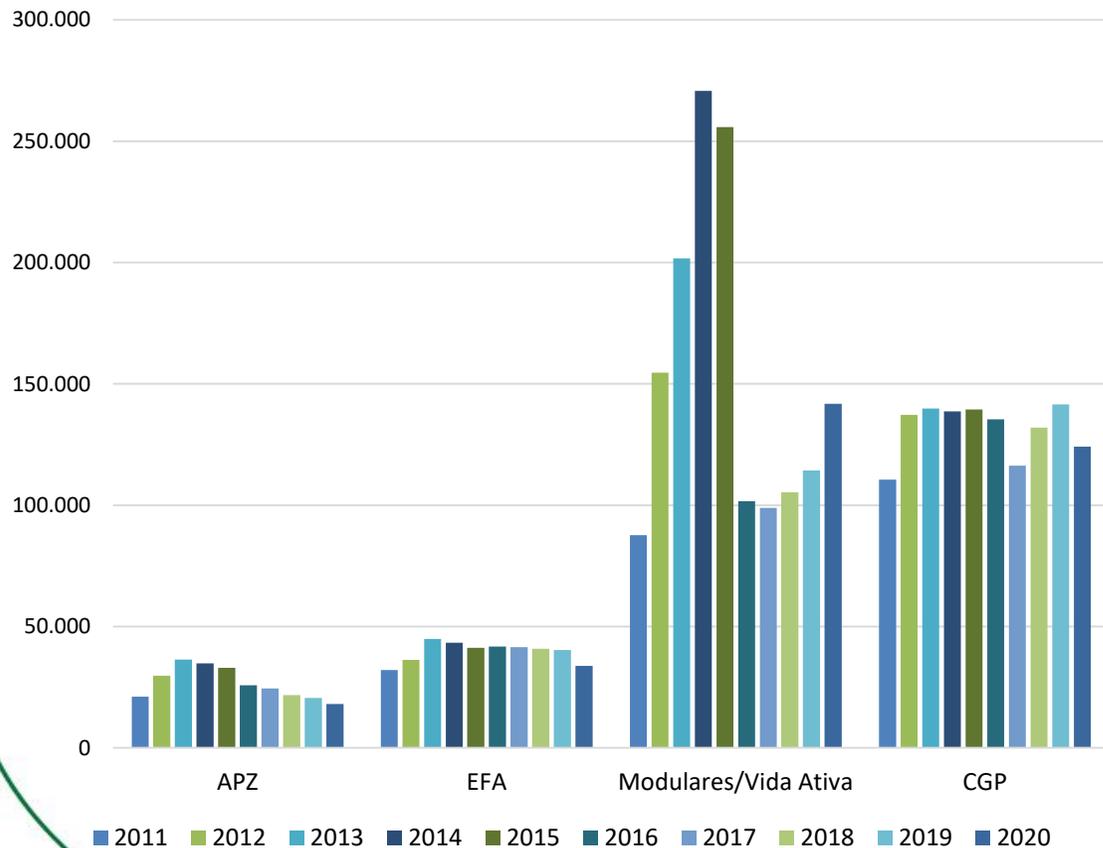


Execução Financeira Medidas de Empleo

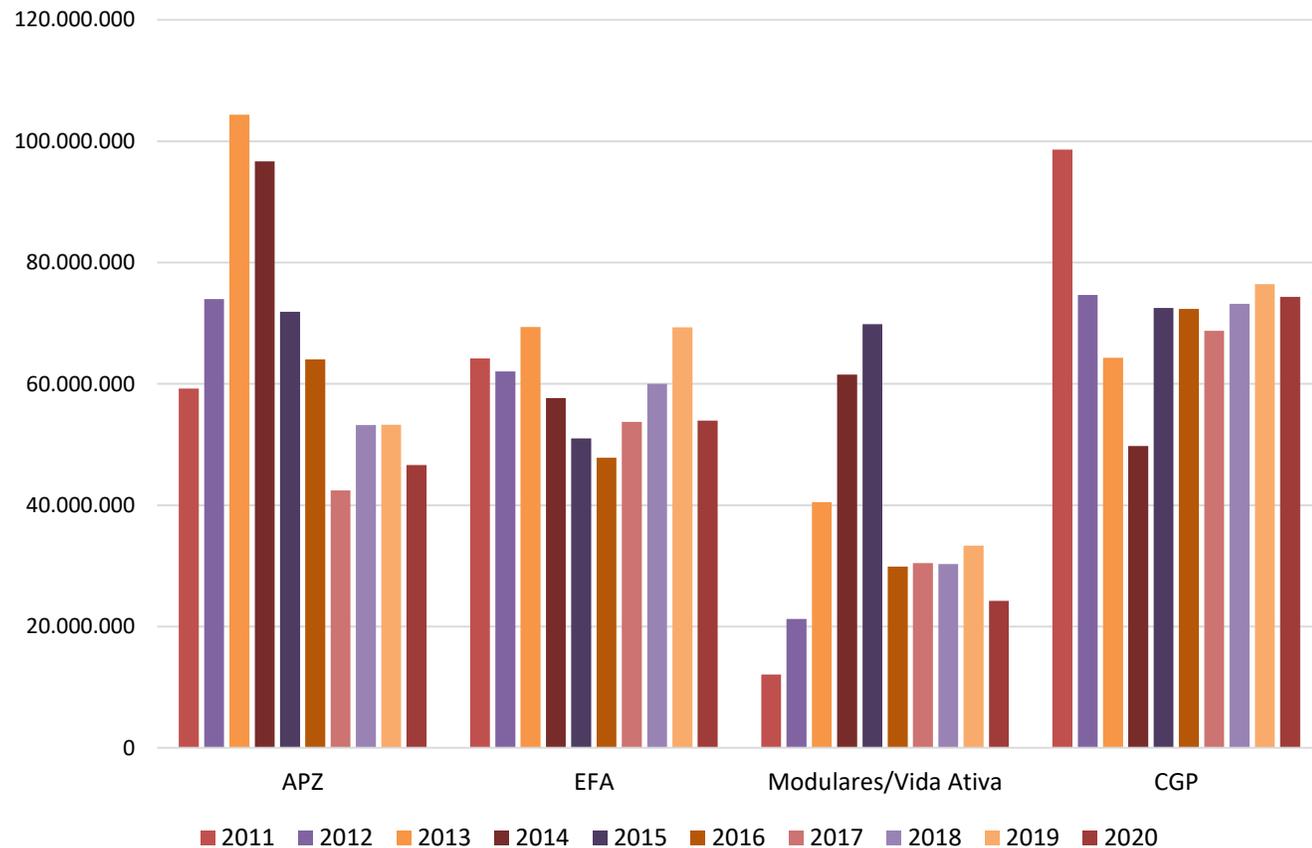


## Execução Física | Financeira | Medidas de Formação Profissional 2011-2020

### Execução Física Medidas de Formação Profissional

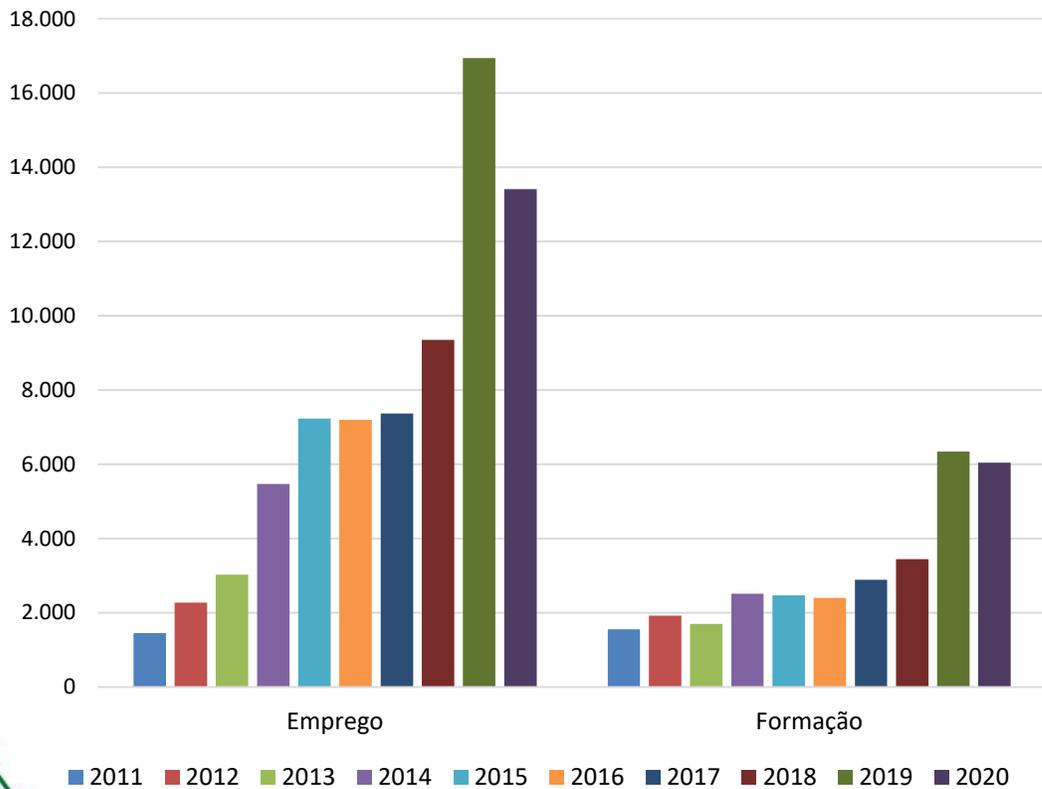


### Execução Financeira Medidas de Formação Profissional

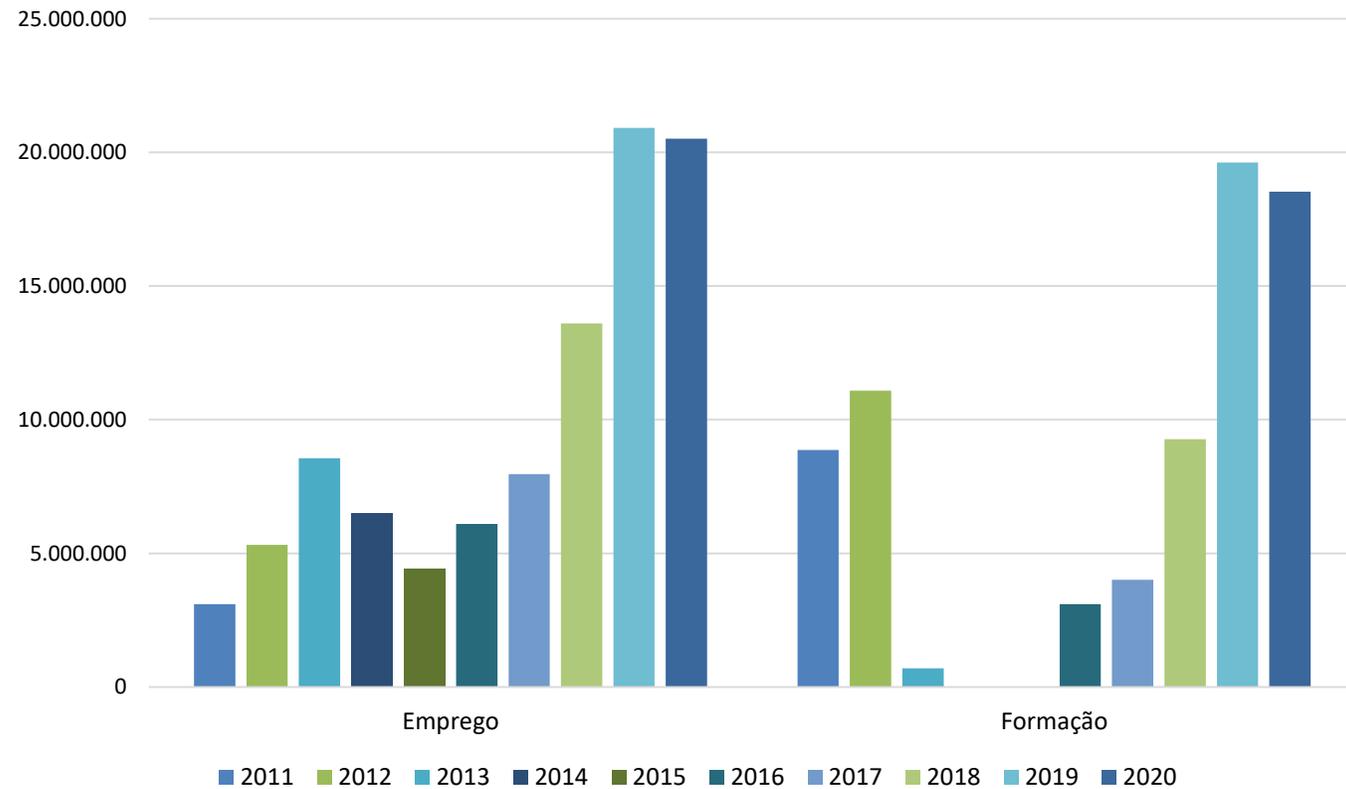


# Execução Física | Financeira | Medidas de Reabilitação Profissional 2011-2020

## Execução Física Medidas Reabilitação Profissional

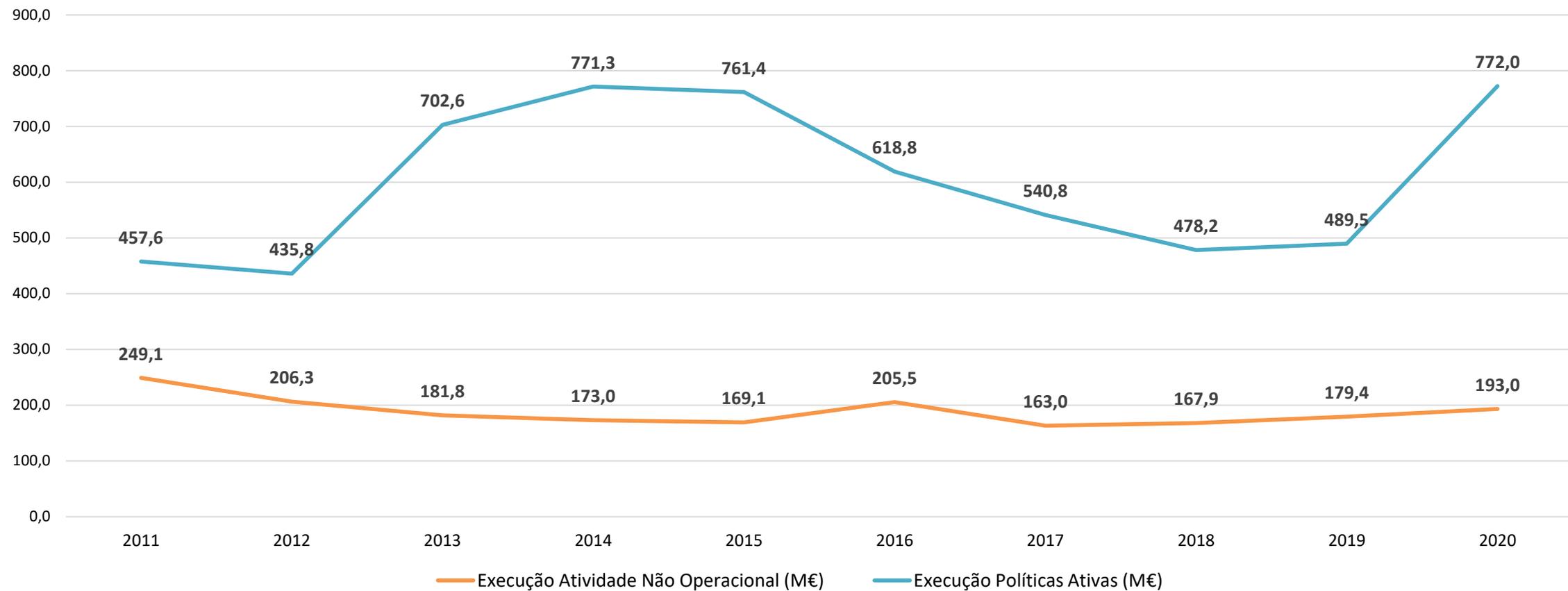


## Execução Financeira Medidas Reabilitação Profissional



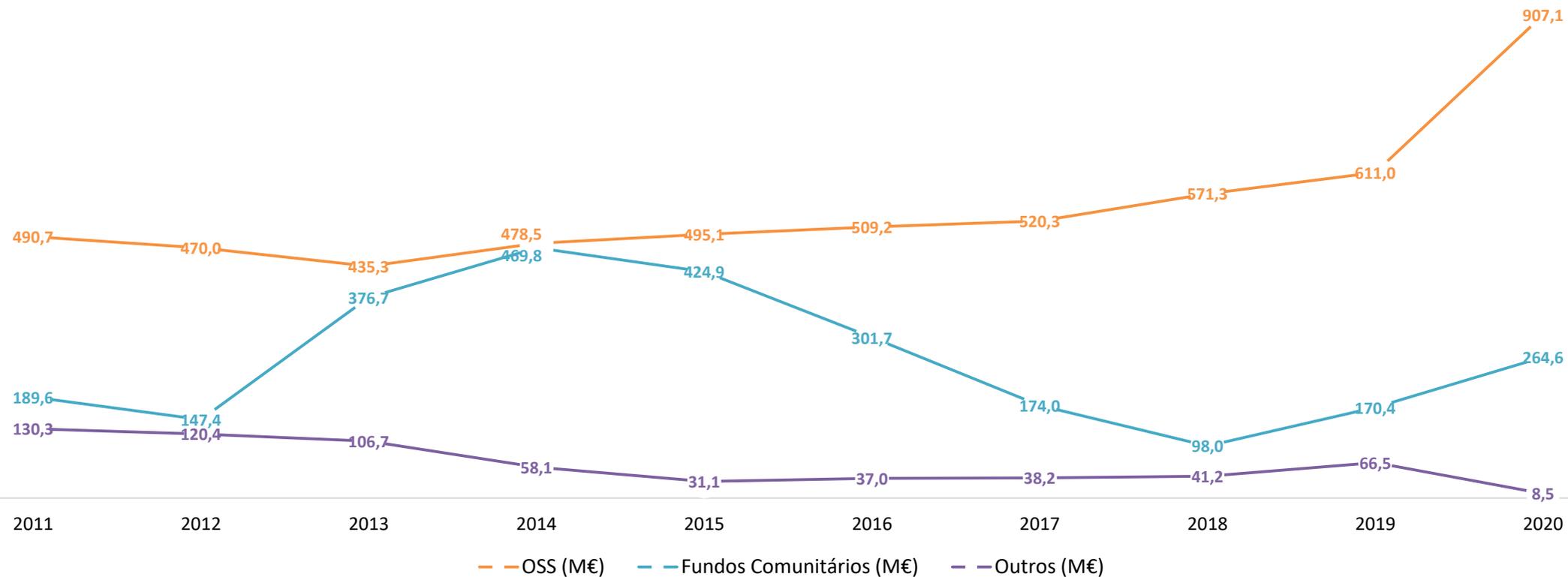
## Investimento | Atividade Operacional e Atividade Não Operacional 2011-2020

### Investimento Atividade Operacional | Atividade Não Operacional



## Recursos Financeiros do IEFP 2011-2020

### RECEITA EXECUTADA | FONTES DE FINANCIAMENTO

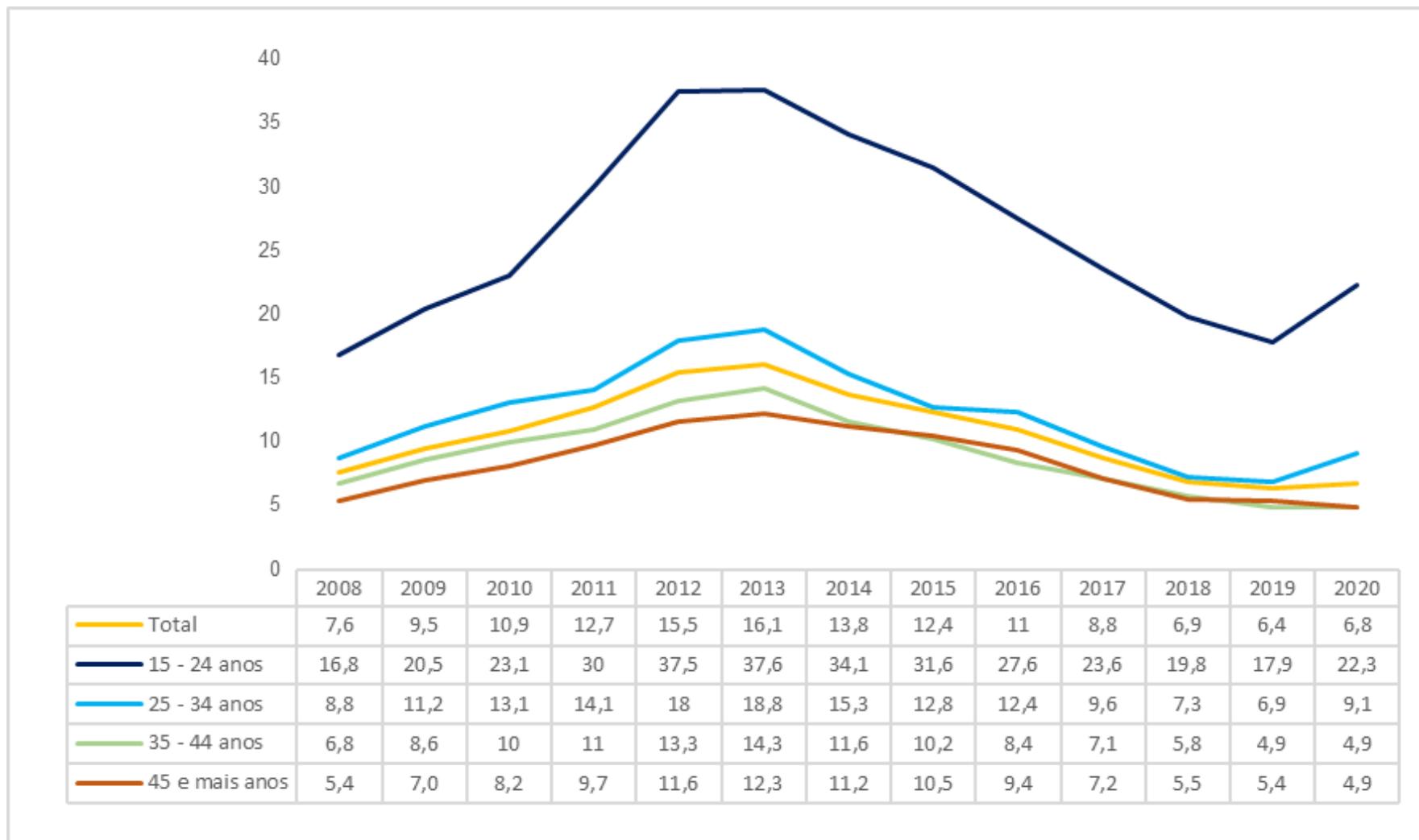


## 2 | Cenário



## Evolução do Desemprego Registado 2008-2020

Taxa de Desemprego, total e grupo etário-série de 2008 a 2020



## Perfil do Desemprego Registado maio 2021

Região	Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face emprego à procura de		Total
		Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	
Total Norte		62 772	86 302	74 696	74 378	12 836	136 238	149 074

Continente		163 352	212 077	208 623	166 806	30 732	344 697	375 429
------------	--	---------	---------	---------	---------	--------	---------	---------

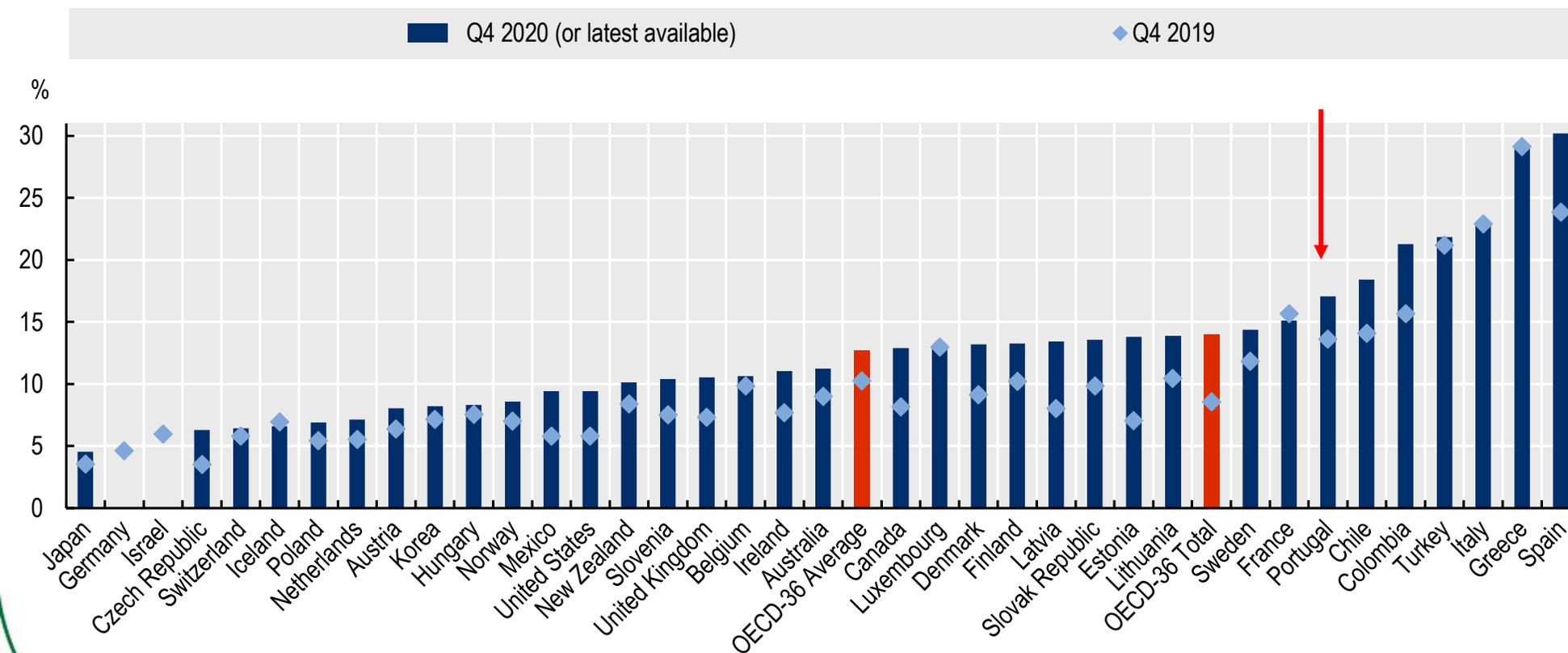
Região	Concelho	Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Grupo Etário	Total
		< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 Anos e +	
Total Norte		15 900	27 272	59 265	46 637	149 074
Continente		41 306	77 951	155 647	100 525	375 429

Região	Concelho	Nível Escolar.	Total					
		< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
Total Norte		7 624	27 348	23 813	29 739	42 023	18 527	149 074
Continente		29 879	52 208	52 109	76 344	116 173	48 716	375 429



## As taxas de desemprego de 15 a 29 anos aumentaram em quase todos os países da OCDE

Em percentagem da população ativa dos jovens, o **2019-T4** e o **2020-T4** (ou último trimestre disponível)



Quando pesquisado em setembro-outubro de 2020 para o inquérito da OCDE Risks That Matter, 36% dos jovens de 18-29 anos relataram dificuldades financeiras desde o início da pandemia.

Trata-se de uma taxa mais elevada do que entre as pessoas de 30-49 anos (33%) e de 50-64 anos (26%) (OECD, forthcoming)

Nota: A média da OCDE-36 é uma média não ponderada. OCDE-36 Total é uma média ponderada. Os dados não são ajustados sazonalmente.  
Fonte: Inquéritos Europeus e Nacionais sobre as Forças de Trabalho.



## Cenário

### 3 Dimensões fragilidade estrutural

**Baixas Qualificações e Competências**

**Baixa produtividade, baixos salários e desemprego, com impacto na competitividade**

**Frágil Coesão Social e Territorial, persistem fenómenos de pobreza e exclusão**



## Cenário

No último ano o esforço público foi canalizado para medidas temporárias, de curto prazo, para apoio à manutenção dos postos de trabalho e à viabilização das empresas.

Estas medidas podem estar a ofuscar os verdadeiros danos da pandemia sobre o mercado de trabalho, por isso é muito importante que a transição destas políticas de preservação do emprego para políticas de criação do emprego se faça de forma adequada e sincronizada

A profunda a distorção no funcionamento do mercado de trabalho, com as empresas a não conseguirem absorver a força de trabalho disponível e a força de trabalho disponível a não conseguir dar resposta às necessidades das empresas para prosperarem. É neste desencontro que se dão os fenómenos de aumento do desemprego e que o défice de qualificações dos portugueses impacta com a competitividade da economia e com o progresso social.

O atual contexto está a reunir duas forças que pressionam os trabalhadores para fora do mercado de trabalho: uma é a própria recessão económica induzida pela pandemia e outra é a aceleração dos processos de transformação, como a digitalização e a robotização, o chamado Futuro do Trabalho.

Do lado da procura do mercado de trabalho, os indicadores de confiança continuam a evidenciar variações negativas acentuadas, permitindo-nos antever uma baixa predisposição das empresas para contratar, à qual se associa um aumento do fosso entre as competências detidas pelos trabalhadores e as competências procuradas pelas empresas, levando-nos a crer que, quem chega a uma situação de desemprego, corre o risco de ficar mais tempo retido nessa situação.

Para além disso, o World Economic Forum, no seu relatório de 2020 sobre “The Future of Jobs” revela que, ao nível global, até 2025, a divisão do trabalho entre homens e máquinas será paritária e pode provocar a destruição de 85 milhões empregos e a criação de 97 milhões de novos empregos – the jobs of tomorrow, e que se estima que cerca de 40% das competências dos trabalhadores se tornarão obsoletas.



# Digital Economy and Society Index, 2020



CONNECTIVITY



HUMAN CAPITAL



USE OF INTERNET SERVICES



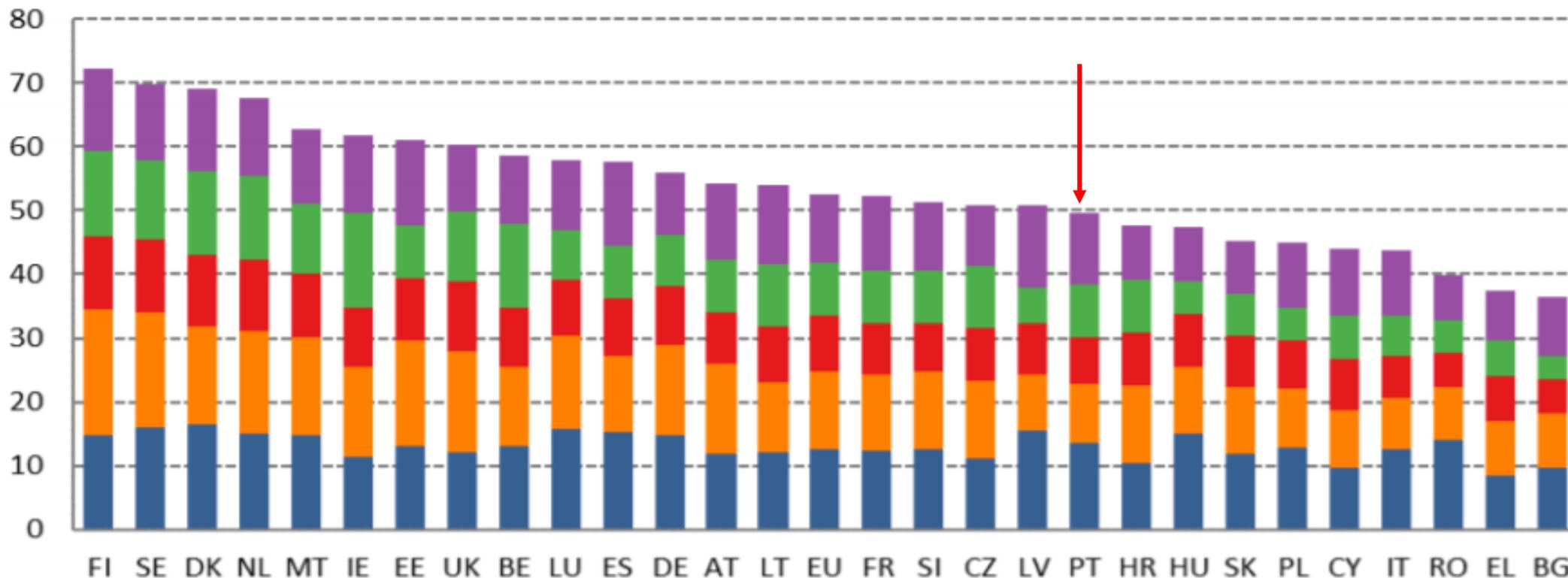
INTEGRATION OF DIGITAL TECHNOLOGY



DIGITAL PUBLIC SERVICES

**PT – 19.º posição**

■ 1 Connectivity ■ 2 Human capital ■ 3 Use of internet services ■ 4 Integration of digital technology ■ 5 Digital public services



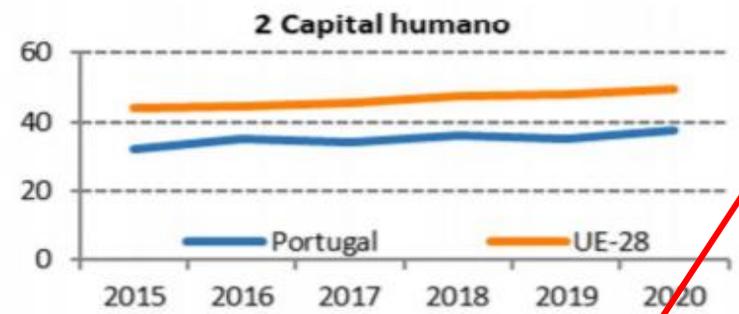
Source: DESI 2020, European Commission.



# Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade

## 2 Capital humano

2 Capital humano	Portugal		UE
	classificação	pontuação	pontuação
IDES 2020	21	37,8	49,3
IDES 2019	23	35,2	47,9
IDES 2018	23	36,2	47,6



Apenas +2 pp

Registam-se progressos na dimensão do capital humano, graças a uma melhoria no nível básico de competência digitais e uma maior percentagem de licenciados em TIC.

	Portugal			UE
	IDES 2018	IDES 2019	IDES 2020	IDES 2020
	valor	valor	valor	valor
<b>2a1 Nível elementar mínimo de competências digitais</b> % de pessoas	50 % 2017	50 % 2017	52 % 2019	58 % 2019
<b>2a2 Competências digitais mais avançadas</b> % de pessoas	31 % 2017	31 % 2017	32 % 2019	33 % 2019
<b>2a3 Nível elementar mínimo de competências em matéria de <i>software</i></b> % de pessoas	55 % 2017	55 % 2017	55 % 2019	61 % 2019
<b>2b1 Especialistas em TIC</b> % do total de empregados	2,4 % 2016	2,2 % 2017	2,4 % 2018	3,9 % 2018
<b>2b2 Mulheres especialistas em TIC</b> % do emprego feminino	0,8 % 2016	0,7 % 2017	0,7 % 2018	1,4 % 2018
<b>2b3 Licenciados em TIC</b> % de licenciados	1,2 % 2015	1,2 % 2016	1,9 % 2017	3,6 % 2017

Contudo, o país continua a registar um mau desempenho de acordo com os padrões europeus em matéria de capital humano e de utilização de serviços de Internet.

## 3 | Estratégia



## QUAR – Objetivos Estratégicos (OE)

OE1: Promover o emprego e a qualidade do emprego

OE2: Focalizar as políticas ativas de emprego no combate ao desemprego jovem

OE3: Promover a educação de adultos e a formação ao longo da vida

OE4: Promover a inclusão e o exercício da cidadania das pessoas com deficiência ou incapacidade

OE5: Apoiar o reforço das competências e da empregabilidade dos portugueses

OE6: Promover a modernização e reforço da intervenção do Serviço Público de Emprego



**Estratégia 2030**  
**RCM 98/2020 de 13 de**  
**novembro**

**Programa de Estabilização**  
**Económica e Social (PEES)**

**Quadro Financeiro**  
**Plurianual 2021/2027**

**Plano de Recuperação e**  
**Resiliência (PRR)**  
**Compromisso 6**

**Plano de Ação para a**  
**Transição Digital**  
**Incode 2030**

**Pilar Europeu dos Direitos**  
**Sociais**  
**Plano de Ação**  
**Compromisso Social do**  
**Porto**



**Agenda 1**

**As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade**

Reduzir a incidência de fenómenos de exclusão social, incluindo do desemprego de longa duração, pobreza e os indicadores de desigualdade e de precariedade laboral nos adultos e nos jovens

**Agenda 2**

**Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento**

Reduzir a percentagem de adultos, incluindo jovens, em idade ativa sem o nível de ensino secundário;

Alcançar um nível de 60 % dos jovens com 20 anos que frequentem o ensino superior, com 50 % dos graduados de educação terciária na faixa etária dos 30 -34 anos até 2030;

Alcançar um nível de liderança europeia de competências digitais até 2030;

**Agenda 3**

**Transição climática e sustentabilidade dos recursos**

Transição climática e na sustentabilidade

**Agenda 4**

**Um país competitivo externamente e coeso internamente**

Coesão territorial, visando promover um desenvolvimento harmonioso do conjunto do território



Num contexto em que se prevê um aumento do desemprego até ao fim do ano, torna-se necessário garantir que este tem resposta adequada e rápida de política pública de banda larga, nomeadamente com base em programas de apoios à contratação e estágios, em articulação com programas para setores e públicos específicos.

Destinatários

Desempregados, com especial enfoque em novos desempregados e jovens

Meta

Abranger 50.000 novos desempregados e manter taxa de cobertura das medidas de política ativa próxima dos 20% entre 2020 e 2021

Montante: Reforço orçamental de 106 milhões de euros IEFP, I. P.

Financiamento: FSE

Estágios ATIVAR.PT  
Incentivo ATIVAR.PT  
MAREESS  
Incentivo Extraordinário à Normalização  
da Atividade

Empreende 2021  
Parcerias Locais para o Emprego e  
Formação

Reforço resposta  
CEI/CEI+  
Integração de pessoas com deficiência e  
incapacidade

Interior +  
Hubs Sociais de Emprego

Garantir que o aumento do desemprego tem resposta adequada e rápida de política pública de banda larga, nomeadamente com base em programas de formação e requalificação, em articulação com programas para setores e públicos específicos

Destinatários

Desempregados, com especial enfoque em novos desempregados e jovens

Meta

Abranger pelo menos 40.000 novos desempregados e manter taxa de cobertura das medidas de política ativa próxima dos 20% entre 2020 e 2021

Montante: Reforço orçamental de 35 milhões de euros IEFP, I. P.

Financiamento: FSE

Revisão e reforço das respostas de programas de formação e requalificação para desempregados

- Jovens e Adultos
- Aprendizagem
- Cursos de Especialização Tecnológica
- Cursos de Educação e Formação de Adultos
- Centros Qualifica

Revisão e reforço das respostas de programas de formação de apoio às empresas e aos ativos

- Acordos e Parcerias – Digital – Programa UPSkill e Emprego + Digital
- Pactos Setoriais para a Competitividade e Internacionalização

Programas de formação específicos para áreas emergentes

- Formação Modular – Competências Digitais – Cidadania Digital
- Programa Jovem + Digital
- Garantia Digital
- Programa PRO Digital – Formadores
- Plano de Formação para a Transição Climática

Aposta na formação profissional pós-secundária (nível 5)

- Revisão e relançamento dos Cursos de Especialização Tecnológica
- Expansão dos Cursos de Aprendizagem para o nível pós-secundário (lançamento do programa Dual +).

- Plano de Ação para a Transição Digital - 3 Pilares:

- I. Capacitação e Inclusão Digital das pessoas;
- II. Transformação Digital do Tecido Empresarial;
- III. Digitalização do Estado.

Plano de Ação para a Transição Digital – RCM n.º 30/2020, de 29 de abril



- Eixo 1 - Educação e formação profissional: formação das camadas jovens através do reforço de competências digitais;
- Eixo 3 – Inclusão: capacitação e generalização do acesso às tecnologias digitais
- Eixo 4 - Formação avançada: promoção da formação de nível superior

INCoDE.2030 – RCM n.º 59/2021, de 14 de maio

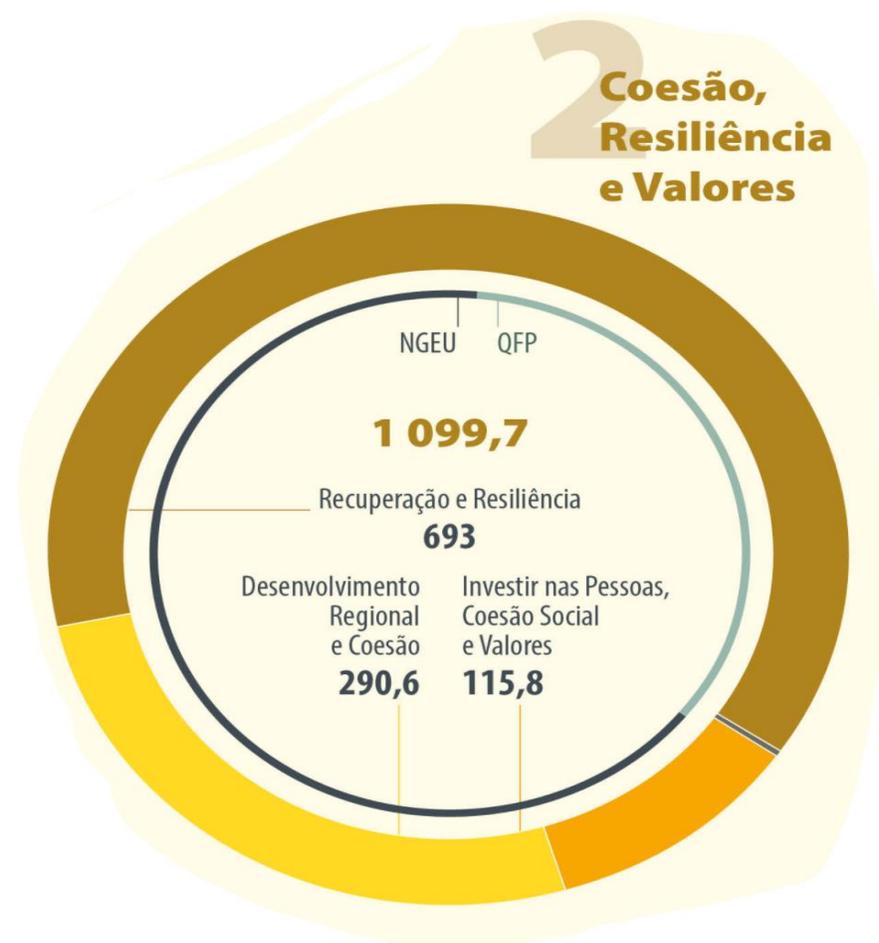


- IEFP, IP coordenador do Eixo 2
- Eixo 2 - Qualificação e Requalificação:
- Formação profissional dos adultos, nomeadamente os ativos dotando-os das competências digitais valorizadas na integração e reintegração no mercado de trabalho e tendo em vista a qualificação do emprego e a criação de maior valor acrescentado na economia

INCoDE.2030 – RCM n.º 59/2021, de 14 de maio



# Quadro financeiro plurianual 2021-2027 e Next Generation EU



**F**

O Fundo Social Europeu Mais (FSE+) é o principal instrumento da UE para investir nas pessoas, promover o emprego e para concretizar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais. O FSE+ reúne os seguintes fundos e programas: Fundo Social Europeu (FSE) e a Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ), o Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carentes (FEAD), o Programa para o Emprego e a Inovação Social (EaSI) e o programa de ação da União no domínio da saúde (Programa Saúde).

**S**

O FSE+ deve apoiar e complementar as políticas dos Estados-Membros, conferindo-lhes valor acrescentado, com o objetivo de garantir a igualdade de oportunidades, o acesso ao mercado de trabalho, condições de trabalho justas, proteção social e inclusão social, bem como um elevado nível de proteção da saúde.

**E**

Melhorar o acesso ao emprego de todos os que procuram trabalhar, em especial os jovens, os desempregados de longa duração e as pessoas inativas;  
Modernizar as instituições e os serviços do mercado de trabalho;  
Promover a participação das mulheres no mercado de trabalho e uma melhor conciliação entre vida profissional e familiar;

OE

**+**

Melhorar a qualidade, a eficácia e a relevância para o mercado de trabalho dos sistemas de educação e formação, de forma a favorecer a aquisição de competências essenciais, inclusive no domínio digital;  
Promover a igualdade de acesso e a conclusão, em especial por parte dos grupos desfavorecidos, de um percurso de educação e formação inclusivo e de qualidade;  
Promover a aprendizagem ao longo da vida;



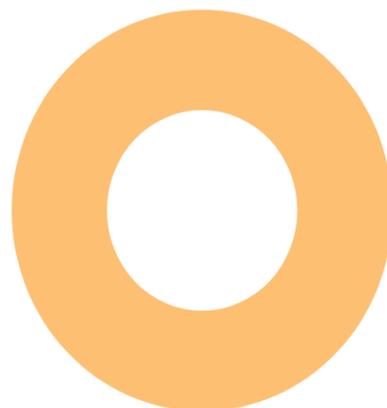
# Plano de Recuperação e Resiliência

Perante os graves impactos da pandemia nas economias europeias, foi criado um instrumento estratégico de mitigação do impacto económico e social da crise, capaz de promover a convergência económica e a resiliência, contribuindo para assegurar o crescimento sustentável de longo prazo e para responder aos desafios da transição para uma sociedade mais ecológica e digital.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) reúne uma visão estratégica, reformas e investimentos estruturantes a implementar até 2026, de forma a promover uma recuperação transformativa, duradoura, justa, sustentável e inclusiva e evoluir para um país mais sustentável e mais digital.

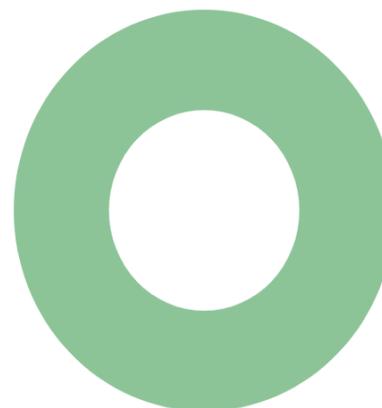
## Indicadores

### Resiliência



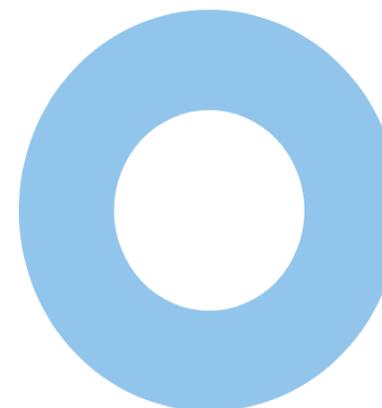
Valor Disponível  
(11.125 M€)

### Transição Climática



Valor Disponível  
(3.059 M€)

### Transição Digital



Valor Disponível  
(2.460 M€)



# C6

## Qualificações e Competências



Aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, Combater as desigualdades sociais e de género, Aumentar a resiliência do emprego

Aumentar a capacidade de resposta do sistema educativo e formativo, para combater as desigualdades sociais e de género e aumentar a resiliência do emprego (em situações de crise económica como a provocada pela pandemia), sobretudo dos jovens e dos adultos com baixas qualificações, bem como uma participação equilibrada entre mulheres e homens no mercado de trabalho.

### Reformas

RE-r14: Reforma do ensino e da formação profissional
RE-r15: Reforma da cooperação entre Ensino Superior e Administração Pública e empresas
RE-r16: Redução das restrições nas profissões altamente reguladas
RE-r17: Agenda de promoção do trabalho digno
RE-r18: Combate à desigualdade entre mulheres e homens

### Investimentos

RE-C06-i01: Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional	710 M	>
RE-C06-i02: Compromisso Emprego Sustentável	230 M	>
RE-C06-i03: Incentivo Adultos	225 M	>
RE-C06-i04: Impulso Jovens STEAM	130 M	>
RE-C06-i05-RAA: Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida (Região Autónoma dos Açores)	29 M	>



**4 | Propostas Plano de Ação 2021/2030**  
**Ambição Europeia – Pilar Europeu dos Direitos Sociais**  
**Recomendação da Comissão – EASE**  
**PRR**



# Pilar Europeu dos Direitos Sociais

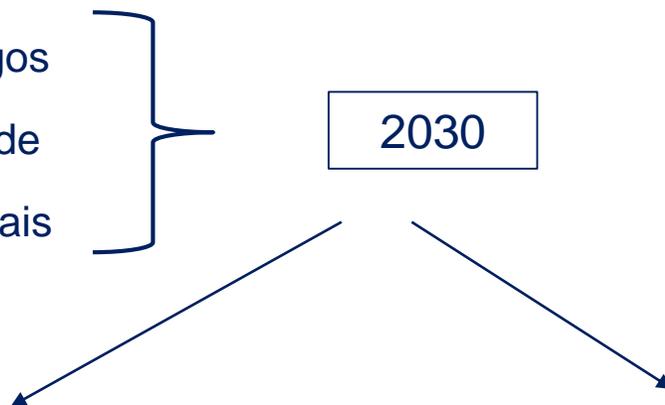
## Plano de Ação — objetivos fundamentais

Ações em 3 domínios prioritários:

Mais e melhores empregos

Competências e igualdade

Proteção e inclusão sociais



das pessoas entre os  
20 e os 64 anos  
devem estar **empregadas** até 2030

Nível atual: 73,1 % (2019)

de todos os adultos devem **participar** anualmente em **ações de formação** até  
2030

Nível atual: 37,4 % (2016)



## Compromisso Social Porto - PPUE

**No domínio do emprego e da formação profissional, apelo** para o cumprimento das grandes metas para 2030 inscritas no Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, designadamente :

1. **A** recuperação do mercado de trabalho e a criação de empregos de qualidade, enquanto pedra angular do desenvolvimento económico e social, no intuito de:

- alcançar uma **taxa de emprego mínima de 78%** e
- **Reduzir pelo menos para metade as disparidades de género** no emprego

2. **F**omentar a aquisição de competências, a requalificação, a empregabilidade e a inovação através do investimento nas competências, na aprendizagem ao longo da vida e na formação, de modo a responder às necessidades económicas e sociais e a cumprir os objetivos de ter:

- **pelo menos 60%** dos europeus a participarem **todos os anos em ações de formação** e
- **pelo menos 80%** das pessoas entre **16 e 74 anos com competências digitais básicas**



## II. European Skills Agenda – renovada em 2020

Indicadores	Objetivos para 2025	Nível atual (últimos dados disponíveis)	Aumento %
Participação de adultos [25; 64 anos] em aprendizagem nos últimos 12 meses	50%	38% (2016)	+32%
Participação de adultos pouco qualificados [25; 64 anos] em processos de aprendizagem nos últimos 12 meses	30%	18% (2016)	+67%
Proporção de adultos desempregados [25; 64 anos] com uma experiência recente de aprendizagem	20%	11% (2019)	+82%
Proporção de adultos [16; 74 anos] que possuem pelo menos competências digitais básicas	70%	56% (2019)	+25%



**E**

Levantamento das necessidades de competências e da escassez em todos os setores, incluindo os ecossistemas industriais definidos na “Nova Estratégia Industrial para a Europa” para identificar os que apresentam maior potencial de criação de emprego de qualidade → facilitar a transição para uma economia eficiente.

**A**

Incidir nas transições ecológica e digital, nos planos nacionais em matéria de energia e clima;  
Concentrar-se nos grupos desfavorecidos e sub-representados no mercado de trabalho, em especial os jovens e as mulheres.

**S**

Incentivar os empregadores e os representantes dos trabalhadores a prever as necessidades de capital humano, de apoio personalizado aos trabalhadores e de parcerias externas para apoiar os processos de mudança e/ou reestruturação.

**E**

Envolver os parceiros sociais na conceção, execução e avaliação das políticas elaboradas para enfrentar os desafios do mercado de trabalho

Princípios



Políticas Coerentes Apoiar as transições no Mercado de Trabalho  
EASE

Incentivos à Contratação e apoio ao Empreendedorismo  
Incluir componente de formação orientada para o mercado de trabalho  
Apoios à aprendizagem e Estágios

Oportunidades de melhoria de competências e de requalificação e medidas de apoio  
Oferta formativa que combine aptidões e competências profissionais e aprendizagem em contexto de trabalho (jovens)  
Oferta formativa para os adultos  
Reforçar os processos RVCC

Maior apoio dos serviços de emprego às transições profissionais  
Aconselhamento, orientação, mentoria, avaliação e validação de competências, apoio na procura de emprego, empreendedorismo (jovens; preconceitos de género)  
Apoio aos trabalhadores afetados pela reestruturação das empresas



FSE+

Promover o emprego através de intervenções ativas que permitam a integração e reinserção no mercado de trabalho, em particular para os jovens, nomeadamente através da implementação da Garantia para a Juventude

Promover o emprego através de intervenções ativas que permitam a integração e reinserção no mercado de trabalho dos desempregados de longa duração, para grupos desfavorecidos do mercado de trabalho e para os inativos

Apoiar a melhoria da qualidade, inclusão, eficácia e relevância dos sistemas de educação e formação para o mercado de trabalho, nomeadamente através da promoção da aprendizagem digital e da validação da aprendizagem não formal e informal

A aquisição de competências essenciais, em particular no que diz respeito às competências básicas, incluindo literacia da saúde, literacia mediática, competências empresariais, competências linguísticas, competências digitais e competências para o desenvolvimento sustentável



RE-CO6-i01  
Modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e formação profissional – 710M€

Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica com equipamentos essenciais à prática educativa e formativa de grande intensidade tecnológica, incluindo os de suporte à formação à distância  
Ajustar e requalificar os espaços físicos  
Criar, instalar e requalificar centros e polos da rede de formação setorial em setores estratégicos e emergentes

RE-CO6-i02  
Compromisso Emprego Sustentável  
230 M€

Promover o incentivo à criação de emprego permanente  
Apoio financeiro direto de montante fixo com majoração (jovens; pessoas com deficiência; contratos com remuneração superior; género sub-representado  
Redução 50% contribuições sociais

RE-CO6-i03  
Incentivo Adultos  
225 M€

Aprendizagem ao longo da vida  
Programa Qualifica, o Plano Nacional de Literacia de Adultos  
Acelerador Qualifica



# Obrigada!

Delegação Regional do Norte  
carla.vale@iefp.pt

